

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ**  
**MARIA PIERINA FERDINANDI PORCEL SANCHES**

**A INTERDISCIPLINARIDADE: UMA PROPOSTA PARA O CURSO DE MODA NO  
ENSINO SUPERIOR**

**MARINGÁ**  
**2008**

**MARIA PIERINA FERDINANDI PORCEL SANCHES**

**A INTERDISCIPLINARIDADE: UMA PROPOSTA PARA O CURSO DE MODA NO  
ENSINO SUPERIOR**

Monografia apresentada ao Centro Universitário de Maringá, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Docência no Ensino Superior.

Orientação: Prof. Ms. Gislene Miotto Catolino Raymundo.

**MARINGÁ**

**2008**

**MARIA PIERINA FERDINANDI PORCEL SANCHES**

**A INTERDISCIPLINARIDADE: UMA PROPOSTA PARA O CURSO DE MODA NO  
ENSINO SUPERIOR**

Monografia apresentada ao Centro Universitário de Maringá, como requisito para a obtenção do título de Especialista em Docência no Ensino Superior, sob a orientação do Profª. Ms. Gislene Miotto Catolino Raymundo, aprovada em 27 de fevereiro de 2009.

**BANCA EXAMINADORA**

Orientadora: \_\_\_\_\_

Profª.Ms. Gislene Miotto Catolino Raymundo  
CESUMAR

Membro: \_\_\_\_\_

Membro: \_\_\_\_\_

Ao meu esposo, filhos e netas  
que me apoaram nesta jornada.

## AGRADECIMENTOS

A **DEUS** ao qual confio e sei que nunca me abandonará.

A orientadora, **Professora Gislene Miotto Catolino Raymundo** que sempre me apoiou.

Aos meus colegas do Curso e de trabalho pelo companheirismo nas horas difíceis pela falta de tempo para a realização de muitos dos trabalhos e afazeres.

## **A INTERDISCIPLINARIDADE: UMA PROPOSTA PARA O CURSO DE MODA NO ENSINO SUPERIOR**

### **RESUMO**

Este trabalho tem por finalidade propor a utilização da interdisciplinaridade, como prática pedagógica do ensino superior no curso de moda da Universidade Estadual de Maringá-UEM. Os métodos a serem aplicados terão o intuito de inserir a interdisciplinaridade no conteúdo das disciplinas e na matriz curricular do curso de moda unindo o ensinamento teórico e prático de modo a formar indivíduos com postura crítica, profissionais capacitados para o mercado de trabalho, aptos a trabalhar em coletividade, capaz de superar problema em seu meio natural, cultural e desenvolver a cidadania com atitude responsável capaz de fortalecer a relação entre a sociedade, escola, trabalho e promover a valorização pessoal. A interdisciplinaridade consiste em trabalhar a prática pedagógica de forma a romper barreiras, possibilitando a comunicação entre os conteúdos de várias disciplinas escolares, facilitando seu entendimento, superando o saber fragmentado articulando a totalidade e a unidade. Os profissionais envolvidos devem estar comprometidos e aptos a trabalharem em coletividade para manter o fluxo da comunicação entre os conteúdos envolvendo os alunos, despertando o interesse pelo aprendizado contando com uma matriz curricular planejada e um programa de disciplina seqüencial e interligado em seus conteúdos. Assim, espera-se que a proposta apresentada por este estudo revela que a prática da interdisciplinaridade obtenha êxito de modo a se pensar em novas formas e atividades para a unidade curricular na educação, envolvendo a teoria e a prática.

Palavras-chave: interdisciplinaridade, disciplinas, planejamento, educação.

## THE INTERDISCIPLINARIDADE: A PROPOSAL FOR THE COURSE OF FASHION IN SUPERIOR EDUCATION

### ABSTRACT

This work has for purpose to consider the use of the interdisciplinaridade, as practical pedagogical of superior education in the course of fashion of the State University of Maringá UEM. The methods to be applied will have intention to insert the interdisciplinaridade in the content of them discipline and the curricular matrix of the fashion course joining the teaching theoretical and practical in order to form critical, professional individuals with position enabled to the market of work, apt to work in collective, capable to surpass half problem in its natural, cultural one and to develop the citizenship with responsible attitude capable to fortify the relation between the society, school, work and to promote the valuation personal. The interdisciplinaridade consists of working practical the pedagogical one of form to breach barriers, making possible the communication enters the contents of several disciplines pertaining to school, facilitating its agreement, surpassing fragmented knowing articulating the totality and the unit. The involved professionals must be engaged and apt the pupils to work in collective to keep the flow of the communication between the contents being involved, despertando the interest for the learning counting on a curricular matrix planned and a program of discipline sequential and linked in its contents. Thus, the proposal presented by this study discloses that the practical one of the interdisciplinaridade will get success in order to think about new forms and activities for the curricular unit in the education, involving the theory and the practical one.

Word-key: interdisciplinaridade, discipline, planning, education.

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<b>Abit</b>	- Associação Brasileira da indústria têxtil
<b>ALICEWeb</b>	- Sistema de Análise das Informações do Comércio Exterior via Internet
<b>APL</b>	- Rede Paranaense de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais.
<b>CEFET</b>	- Centro Federal de Educação Tecnológica.
<b>IEMI</b>	- Instituto de Estudo e Marketing Industrial.
<b>MDIC</b>	- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio
<b>SECEX</b>	- Consórcio de Comércio Exterior
<b>SENAC</b>	- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
<b>SINDIVEST</b>	- Sindicato do Vestuário de Maringá
<b>SINVEST</b>	- Sindicato do vestuário de Cianorte
<b>UEM</b>	- Universidade Estadual de Maringá

## SUMÁRIO

<b>1 INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR .....</b>	<b>10</b>
<b>1.1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>1.2 JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>12</b>
<b>1.3 OBJETIVO.....</b>	<b>12</b>
<b>1.4 OBJETIVO ESPECÍFICO.....</b>	<b>12</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>14</b>
<b>2.1 UMA EDUCAÇÃO COMPROMETIDA COM A MUDANÇA.....</b>	<b>15</b>
<b>2.2 UMA CONSTRUÇÃO ATRAVÉS DA PESQUISA.....</b>	<b>16</b>
<b>2.3 HISTÓRIA E ORIGEM DA INTERDISCIPLINARIDADE.....</b>	<b>18</b>
<b>3 INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO: UMA PROPOSTA DE MATRIZ CURRICULAR PARA O CURSO DE MODA.....</b>	<b>20</b>
<b>3.1 METODOLOGIA DA PESQUISA.....</b>	<b>20</b>
<b>3.2 APRENDER FAZENDO.....</b>	<b>21</b>
<b>3.3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....</b>	<b>21</b>
<b>3.3.1 FORMAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR PROPOSTA.....</b>	<b>22</b>
<b>3.4 METODOLOGIA.....</b>	<b>24</b>
<b>3.5 PRÁTICA PEDAGÓGICA E MATRIZ CURRICULAR.....</b>	<b>24</b>
<b>3.6 VIVENCIAR A IMPORTÂNCIA DA APRENDIZAGEM TEÓRICA COM A EXPERIÊNCIA PRÁTICA.....</b>	<b>25</b>
<b>3.6.1 LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO .....</b>	<b>26</b>
<b>3.6.2 DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO.....</b>	<b>26</b>
<b>3.6.3 MODELAGEM.....</b>	<b>27</b>
<b>3.6.4 TECNOLOGIA TÊXTIL.....</b>	<b>27</b>
<b>3.6.5 TECNOLOGIA DA CONFECÇÃO.....</b>	<b>27</b>
<b>3.7 MUDAR PARA MELHORAR .....</b>	<b>28</b>
<b>3.8 UNIVERSIDADES, INDÚSTRIAS TÊXTEIS E SETOR DE CONFECÇÕES DO VESTUÁRIO, UMA PARCERIA CONSTANTE. ....</b>	<b>29</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>30</b>
<b>4.1 TRABALHOS FUTUROS .....</b>	<b>30</b>
<b>REFERÊNCIAS:.....</b>	<b>31</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>32</b>

## 1 INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

### 1.1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, mais precisamente a partir da década de 90, inúmeros projetos envolvendo o conceito interdisciplinaridade vêm sendo apresentados por professores e pesquisadores das diversas instituições de ensino superior, pertencentes a todas as áreas.

A necessidade de integrar as disciplinas escolares e seus conteúdos tornou-se consenso entre docentes e pesquisadores na área da educação. O termo interdisciplinaridade está cada vez mais presente nos documentos oficiais e no vocabulário de professores e administradores escolares (MACHADO, 2000).

Porém, a construção de um trabalho interdisciplinar na escola ainda encontra muitas dificuldades de aceitação, problematizando a possibilidade de uma comunicação mais consistente e efetiva entre docente e aluno, característica essencial da prática interdisciplinar, não ocorre de maneira adequada, pois muitas vezes os projetos interdisciplinares são pensados e propostos teoricamente sem levar em consideração a necessidade do comprometimento, por parte dos professores fugindo desta forma da realidade da proposta.

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) Campus de Cianorte, oferece cursos de graduação, que visa habilitar o acadêmico a exercer uma atividade profissional dentro da sua área de formação.

Quando o curso em questão é na área de moda, mais necessariamente a do vestuário, que por ser um segmento de mercado em constante mudança, os profissionais nela envolvidos devem estar voltados para a pesquisa e aptos para aprenderem a trabalhar em coletividade, quesito importante para a formação do cidadão como profissional participativo, responsável, crítico e criativo.

O curso de moda não se constitui somente em disciplinas de conhecimento específico, sua unidade curricular é constituída de aulas teóricas e práticas que envolvem a pesquisa, a criação, planejamento, desenvolvimento, produção e distribuição, isto é, a moda está sujeita a influência de diversos paradigmas e assim a interdisciplinaridade possibilita o fluxo de comunicação entre as disciplinas e seus conteúdos, o que permite uma relação mais concreta, envolvendo os alunos, como

possíveis profissionais da moda, e todos os professores em suas áreas de conhecimento.

Apesar do grande número de cursos de moda existente, é espantosa a crescente procura por profissionais capacitados nesta área, pois a moda deixou de ser apenas um trabalho artesanal para ser uma atividade profissional de grande importância para o país. A indústria do vestuário é responsável pelo emprego de milhares de pessoas e manutenção de suas respectivas famílias.

A globalização do mundo moderno, busca profissionais capacitados, criativos e com perfis empreendedores, que possam atuar em diferentes setores, que compreendam as tendências internacionais, os mecanismos da criação e do desenvolvimento dos produtos, como se dá a confecção e produção dos mesmos e os mercados a que se destinam.

Vale lembrar que a necessidade de superação das dificuldades já apresentadas cresce em importância para a sociedade, assim como o grande número de desempregados devido à falta de qualificação da mão-de-obra, e a solução para esses problemas é o desafio aqui apresentado à educação a fim de que contribua para a formação de pessoas capacitadas, capazes de se confrontarem com os problemas no seu meio natural e cultural, para tanto é importante que se fortaleçam as relações entre a sociedade, escola e o sistema de ensino.

A necessidade de Integração dá-se pelo fato de que quando a aluno recebe o conteúdo das disciplinas separadamente por vezes não consegue fazer a relação entre eles, porque os conteúdos aplicados estão dissociados no tempo cronológico, e até mesmo o que se aprende na universidade nada tem a ver com a realidade, pois existe uma dissociação entre teoria e prática.

É dessa forma que a questão interdisciplinar surge como caminho para a superação da divisão entre (pedagogia e epistemologia) pensar e fazer, isto é mudança do conceito entre a teoria do conhecimento e a prática.

O ato de dialogar, discutir e trocar informações com os alunos, é uma característica imprescindível para o início de um relacionamento de interdisciplinaridade e quando isto acontece todos se tornam parceiros, ocorre o envolvimento com respeito e responsabilidade, que é o espírito de uma sala de aula interdisciplinar detentora do conhecimento para uma escola melhor, produtora de pessoas mais felizes (FAZENDA, 1991).

## **1.2 JUSTIFICATIVA**

O presente projeto torna-se relevante, devido às dificuldades encontradas pelas indústrias de confecções, não somente na região, mas por todo o país, para o preenchimento de vagas com profissionais qualificados e habilitados para exercer funções específicas em diferentes áreas no setor industrial. Acreditando-se que a universidade tem um papel importante nesta formação profissional. Após análise documental das pesquisas realizadas, junto ao sindicato das indústrias do vestuário da região de Maringá (SINDIVEST, 2007) e Cianorte (SINVEST, 2007) e considerando a necessidade industrial e a deficiência, no mercado da moda, de profissionais qualificados é que se faz necessário um estudo compartilhado da prática com a teoria, com os alunos do curso de moda no ensino superior, visando um crescimento tanto da Universidade como das indústrias.

## **1.3 OBJETIVO**

O objetivo geral deste estudo é propor uma matriz curricular para o curso de graduação na área de moda a fim de assegurar a flexibilidade e a qualidade da formação oferecida aos alunos como futuros profissionais, permitindo a superação dos desafios impostos pela profissão bem como a produção do conhecimento, permitindo diferentes formações com as mais diferentes habilidades, valorizando o conhecimento anterior, incentivando a progressiva autonomia profissional, auxiliando no desenvolvimento intelectual do aluno.

## **1.4 OBJETIVO ESPECÍFICO**

Para tanto seguem os objetivos específicos para realizar o objetivo central deste estudo.

- a) Estudar a matriz curricular atual do curso de moda;
- b) Adequar o processo cognitivo das disciplinas com embasamento teórico e prático propondo um trabalho seqüencial em que o processo criativo se desenvolva

aliado ao produtivo para preparar profissionais para atuarem nas indústrias de confecções do vestuário;

c) Integrar os conteúdos apresentados em cada disciplina, trabalhando de forma interdisciplinar através da ação coletiva entre alunos e professores;

d) Apresentar uma matriz curricular que favoreça o conhecimento do aluno de forma integrada na qual as disciplinas estarão conectadas umas nas outras.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O enfoque da interdisciplinaridade no curso de moda na educação superior, parte da proposta de interação disciplinar necessária para dar continuidade e facilitar a compreensão dos fatos anteriores, de modo que a educação consiga a integração entre diferentes áreas no processo de conhecimento e pesquisa. E desta forma cabe ao aluno assumir o controle pela sua aprendizagem enquanto ao professor cabe a função de orientador e articulador do conhecimento promovendo a interação entre a teoria e a prática, entre o projeto político pedagógico da escola e a perspectiva do aluno.

A interdisciplinaridade é o processo que envolve a integração e engajamento de educadores, num trabalho conjunto, de interação das disciplinas do currículo escolar entre si e com a realidade, de modo a superar a fragmentação do ensino, objetivando a formação integral dos alunos, a fim de que possam exercer criticamente a cidadania, mediante uma visão global do mundo e serem capazes de enfrentar os problemas complexos, amplos e globais da realidade atual (LUCK, 2005, p.64).

No entender da autora citada, a proposta interdisciplinar é indispensável para a educação atual, promovendo dessa forma uma escola participativa, preocupada com a formação do cidadão na sua amplitude seja no social ou no profissional, quebrando as barreiras existentes das escolas tradicionais, que favorecem a resistência ao trabalho interdisciplinar, barreira difícil de transpor uma vez que o conteúdo fragmentado torna-se mais fácil de trabalhar.

No primeiro momento, toda novidade ou inovação provoca medo, ansiedade, resistência, desconfiança e preocupação, até mesmo estranheza e indiferença pelo desconhecimento da proposta, mas isto pode ser superado com bom senso e diálogo.

A interdisciplinaridade aponta para a ação de integrar diferentes áreas como nova forma ou maneira de produzir o conhecimento contribuindo com a docência comprometida com a qualidade do ensino, porém deve-se respeitar o território de cada campo de conhecimento, assim como distinguir os pontos que se unem ou divergem, condição necessária para estabelecer as conexões possíveis.

Várias universidades e instituições de ensino superior aderiram ao conceito e à prática da interdisciplinaridade em seus currículos, contrariando os padrões antigos de uma universidade rígida e tradicional. Entre elas estão a Universidade Federal do Paraná, de Minas Gerais e do Rio de Janeiro, Estadual de Londrina UEL,

Estadual de Goiás, Faculdades do SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) e escolas técnicas como o Centro Federal de Educação tecnológica (CEFET) (RISTOF E SEVEGNANI, 2006).

## 2.1 UMA EDUCAÇÃO COMPROMETIDA COM A MUDANÇA

O comprometimento da interdisciplinaridade se estabelece em três planos:

- Interdisciplinaridade curricular: se estabelece no âmbito administrativo, na construção do currículo escolar; define o lugar, os objetivos e programas de cada disciplina.
- Interdisciplinaridade didática: compreende o planejamento do trabalho interdisciplinar a ser realizada, aproximando os planos específicos de cada disciplina de modo que os conteúdos possam ser mais facilmente integrados.
- Interdisciplinaridade pedagógica: trata da prática pedagógica interdisciplinar, isto é, aquela que ocorre em sala de aula.

A partir dos fatos apresentados é que se percebe que a educação necessita de uma mudança e de uma reestruturação educacional diferente da estrutura educacional existente. A começar pela construção de um projeto político-pedagógico que vai além de um agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas. É uma atividade coletiva para ser construída e vivenciada por todos os envolvidos com o processo educativo da escola e não somente para cumprimento de tarefas burocráticas (MACHADO, 2000).

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas com o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível comprometendo seus atores e autores (VEIGA, 2005, P.18).

Diante disso tornam-se necessário uma reformulação urgente para a superação desses sentimentos e aceitação dos mesmos, tornando os professores agentes pesquisadores e não somente transmissores de conhecimentos, mas, para tanto deve existir vontade de mudança, começando no trabalho de formação do docente, com currículos voltados para a preparação dos professores para exercer esta atividade como pesquisador, atuando como agentes de mudanças.

O objetivo da interdisciplinaridade é, portanto o de promover a superação da visão restrita de mundo e a compreensão da complexidade da realidade, ao mesmo tempo resgatando a centralidade do homem na realidade e na produção do conhecimento, de modo a permitir ao mesmo tempo uma melhor compreensão da realidade e do homem com ser determinante e determinado (LUCK, 2005, p.60).

Tendo em vista, a realidade deste quadro, se faz necessária a construção da interdisciplinaridade para nortear e superar as dificuldades apresentadas, buscando uma forma articulada de constituir um todo organizado, num enfoque paradigmático tendo uma visão global e não fragmentada, e ao mesmo tempo um enfoque processual na instauração de diálogo entre várias disciplinas buscando a unidade do saber.

Assim, fica evidente que o conhecimento fragmentado torna-se limitado, e ao mesmo tempo, as informações resultam em contextos dissociados do todo, ou de parte do todo, gerando uma desintegração na compreensão da realidade, dificultando o entendimento de interdisciplinaridade, que apresenta uma nova relação com o conhecimento e a construção coletiva do saber.

## 2.2 UMA CONSTRUÇÃO ATRAVÉS DA PESQUISA

Marli André afirma que:

É nesse sentido que tem sido defendida a idéia de que o professor deve trabalhar como pesquisador, identificando problemas de ensino, construindo propostas com base na literatura e em sua experiência, colocando em ação as alternativas planejadas, observando e analisando os resultados obtidos, corrigindo percursos que se mostram pouco satisfatórios. Essa idéia é defendida como forma de desenvolvimento profissional dos docentes e como uma estratégia para a melhoria de ensino (ANDRÉ, 2001, p.16).

Danilo Gandin (2000, p.64), comunga da mesma idéia quando afirma que: "[...] a escola também precisa “modernizar-se” como as empresas, pois somente se a escola tiver uma estrutura semelhante às unidades de produção e distribuição é que ela estará respondendo adequadamente às demandas do mercado".

É com este pensamento, que a educação deve buscar respaldo metodológico para desenvolver ações interdisciplinares onde a nova estrutura estará voltada para a formação do cidadão, no desenvolvimento profissional de diferentes áreas, bem como de futuros docentes, onde os mesmos terão oportunidades de confrontar-se com indagações, dúvidas e incertezas assim como o de ser iniciado nos métodos da

epistemologia da investigação incentivando o conhecimento científico, isto, porque a pesquisa lida com conceitos variados e hipóteses, trabalhando mais com o conhecimento teórico do que com o prático.

Para André (2001, p.20):

[...] o uso da investigação na formação inicial dos docentes dizem respeito a algumas habilidades e atitudes que a investigação promove como a curiosidade, a vontade de encontrar explicações, a criatividade o confronto com os pontos de vistas diferentes, habilidades estas necessárias ao professor.

Todavia, pode-se dizer que entre o ensino e a pesquisa existem problemas a serem superados, porém, se forem realizados em coletividade, onde a troca de informação, de experiência e o trabalho em equipe, resultarão numa melhoria na produção do conhecimento, voltada para uma educação mais progressista em que a interdisciplinaridade busca uma integração entre os conteúdos das disciplinas tendo a compreensão de que nada funciona isoladamente, e o benefício disto é o enriquecimento mútuo.

Contudo, vale lembrar que esta troca de informação é somente matéria-prima para o conhecimento, mas que pode se transformar em conhecimento para o sujeito cognitivo se for percebida e aceita como tal (GANDIN,1999).

Esta aceitação gera modificações em seu estoque de saber acumulado juntamente com outros conhecimentos já constituídos, construídos e incorporados, criando uma relação entre informação e conhecimento pré-existente, sendo que o processo de interação se qualifica como um instrumento modificador da consciência do indivíduo ao seu meio com a produção e geração do conhecimento adquirido.

Se observado este conceito, os alunos não receberiam as informações de forma fragmentada, mas como um todo organizado, sem gerar dúvidas ou confusão, pois o conhecimento fragmentado é limitado e produz um mosaico de informações, de conhecimentos paralelos, desagregados uns dos outros.

Na educação, as transformações promovidas envolvem tempo, que é um período de maturação necessária para que as mudanças sejam processadas, reconhecidas e assumidas, somente a partir daí, é que começa a relação com o conhecimento, pois o ser humano vive a ambigüidade latente, entre ser e estar sendo. A ambigüidade representa a possibilidade de se ter mais de um sentido válido, possível, é uma questão que não pode ser decidida.

Fazenda (1998) ressalta a importância da ambigüidade, pois é um exercício que impele o indivíduo a enfrentar o caos, buscar uma nova ordem, recuperar a magia, exercitar a prática da organização e da coletividade de modo interdisciplinar, que pode ser entendido como uma relação decisiva para adquirir o conhecimento. “Um olhar interdisciplinar atento recupera a magia das práticas, a essência de seus movimentos [...] exercitar uma forma interdisciplinar de teorizar e praticar educação demanda antes de qualquer coisa, o exercício de uma atitude ambígua” (FAZENDA, 1998, p.13).

### 2.3 HISTÓRIA E ORIGEM DA INTERDISCIPLINARIDADE

A interdisciplinaridade surgiu nos anos 60 na Europa, proveniente de protestos e movimentos estudantis que reivindicavam um novo estatuto para universidades e escolas, pois fatores determinantes geravam falta de interesse dos docentes e o enfraquecimento para o conhecimento da escola.

A década de 1970 foi o período que a interdisciplinaridade ganha destaque nas discussões relacionadas à educação/sistema de ensino, e na busca pelo entendimento entre os educadores, mas sem a concretização de atividades interdisciplinares.

A década de 1980 caracterizou-se como a época de maior contribuição relacionada à interdisciplinaridade, pois a interligação e o apoio das disciplinas buscam solucionar as incertezas das décadas anteriores. A partir dos anos 80 os professores demonstram interesses em conhecer e aplicar novos métodos e formas de ensino, preocupados em se tornarem também pesquisadores.

Segundo Assunção (1991), a palavra interdisciplinaridade é originária do Latim, o significado é tentar compreender o fenômeno em que se relaciona a ação do conhecimento adquirido combinado com a prática, na interação entre a ação, a construção e o resultado da ciência já constituída.

Porém, a origem intelectual do conceito é muito mais antiga, as idéias de unidade, integração, valores filosóficos, sociais, culturais, econômicos, educacionais e pessoais datam do século XX, e vêm em auxílio, como resposta, para superar problemas decorrentes do excessivo conhecimento teórico, contribuindo para

vincular o conhecimento à prática, evitando com isto um contingente de homens despreparados para o mercado de trabalho, contando somente com a memorização do conteúdo recebido, porém, sem nenhum conhecimento prático.

Como explica Fazenda (1994, p.31), “o professor deve-se perceber sujeito de sua própria ação, revelando aspectos de si mesmo que até a ele próprio eram desconhecidos”. Sendo assim, para um melhor entendimento do que é interdisciplinaridade, pode-se dizer que é a busca e um aprimoramento constante e continuada do homem para satisfazer suas necessidades intelectuais, culturais, afetivas e estéticas em suas relações sociais num processo de integração recíproca em diversas áreas, buscando trabalhar em parceria, uma vez que isso faz parte da natureza do ser humano.

Uma parceria capaz de superar a fragmentação tornando-os aptos a trabalhar em coletividade num universo caracterizado pela totalidade e reconhecimento de um outro indivíduo e consequentemente com a sociedade em que ele vive.

### **3 INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO: UMA PROPOSTA DE MATRIZ CURRICULAR PARA O CURSO DE MODA**

A educação é capaz de viver a interdisciplinaridade em qualquer espaço de atuação, não se diferenciando na pesquisa, no ensino ou na extensão, o importante é explorar a potencialidade e a criatividade que existe dentro de cada um.

Acreditando que o conhecimento deve partir do simples para o complexo, do abstrato para o concreto, do real para o imaginário, ressaltamos que a prática interdisciplinar oportuniza tudo isso, através de conteúdos cujos temas desencadeiam trabalhos com diversos enfoques. Sendo princípio da máxima exploração das potencialidades de cada ciência, da compreensão de seus limites, o princípio da diversidade e da criatividade (FAZENDA, 1994, p.38).

A produção do conhecimento estará garantida não dependendo de como se deu, ou, está se dando a produção de sua existência, porque constituem-se em um trabalho de parceria na construção do conhecimento, que não é prerrogativa apenas das ciências e do social, embora elas estejam sempre presentes nos estudos realizados, atingindo o objetivo almejado como a tecnologia e meio ambiente, por exemplo.

Para Frigotto (1995), o caráter necessário do trabalho interdisciplinar na produção e na socialização do conhecimento, no campo das ciências sociais e no campo educativo que se desenvolve em seu bojo, não decorre de uma arbitrariedade racional e abstrata. Decorre da própria forma de o homem produzir-se enquanto ser social e enquanto sujeito com o objeto do conhecimento social.

Esse conceito reforça o positivismo da interdisciplinaridade e os princípios criativos e da diversidade ou diferença. Sendo assim, o homem está inserido ao meio em que vive e isso lhe trará bagagem, experiência de vida, reforçando sua cultura e costumes sociais e isso o transformarão em um ser único que contribuirá para um enriquecimento, mesmo convivendo com seguimentos sociais diferentes.

#### **3.1 METODOLOGIA DA PESQUISA**

A metodologia aplicada para concretização desta monografia, teve pesquisa bibliográfica e estudos exploratórios realizados de forma empírica onde após os dados analisados, foi decisivo para a formação da matriz curricular proposta.

**a) Pesquisa bibliográfica**, buscando assegurar-se de metodologia e entendimento necessário para produção e construção do conhecimento através de dados científicos.

**b) Pesquisa exploratória**, por intermédio de trabalho realizado como docente pelo período de 2 anos na instituição da UEM, constatou-se a desconjuntara entre as disciplinas, buscando-se em caráter empírico realizar as mudanças proposta neste projeto e pode-se observar a viabilidade do mesmo, desta forma, é que se buscou a realização da pesquisa tendo como objetivo encontrar soluções para esta problematização, fundamentada em de métodos científicos, por entender ser a estratégia mais adequada e pertinente para este assunto.

### **3.2 APRENDER FAZENDO**

Mas, de nada valerá todo este estudo, se não houver uma sincronia entre as disciplinas apresentadas aos alunos, em que a cada aula, dará continuidade no conteúdo do aprendizado da disciplina anterior, numa construção progressiva, desenvolvendo o raciocínio crítico ao mesmo tempo em que desperta o aluno para o grau de dificuldade com relação a cada disciplina, onde o conhecimento emerge e passa a ser o elemento mais valorizado, tornando-se um profissional qualificado e apto, a atender a demanda do mercado comercial e industrial dentro e fora do país.

Esta é a base que foi utilizada para construir a proposta da matriz curricular interdisciplinar, apresentada a seguir, para o curso de moda nas disciplinas de Laboratório de Criação, Desenvolvimento de Produto, Tecnologia da Confecção, Tecnologia Têxtil e Modelagem, a fim de alcançar o objetivo central deste trabalho. Entretanto, espera-se contribuir para a evolução cultural, educacional, profissional e empreendedor dos alunos, até mesmo como futuros empresários, após o término, ou até mesmo antes do término de sua graduação.

### **3.3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O conteúdo curricular deve ser organizado por área de conhecimento de forma que as disciplinas afins permaneçam em um mesmo período ou módulo, de

modo a dar continuidade ao conhecimento anterior. Na 1<sup>a</sup> Série o conteúdo aplicado será a base do conteúdo das séries seguintes. As 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> séries os conteúdos acontecerão de forma contínua e a 4<sup>a</sup> serie estará voltada para a atividade de Conclusão de Curso e Estágio Supervisionado.

A distribuição dos componentes curriculares entre as 4 séries apresentada a seguir, utiliza-se da mesma carga horária proposta no Projeto Político Pedagógico da Instituição sem que houvesse necessidade de alterações. Entretanto, fica a sugestão para que em estudos futuros se concentrem as disciplina e seus conteúdos nas 3 primeiras séries permitindo uma carga horária mais livre para que o acadêmico possa se dedicar mais exclusivamente ao projeto. Em anexo consta a matriz curricular do curso de moda que serviu para o estudo deste projeto.

### **3.3.1 FORMAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR PROPOSTA**

#### **1<sup>a</sup> SÉRIE**

Psicologia

Estudo da Indumentária e da Moda I

História da Arte

Informática Aplicada

Inglês Instrumental

Língua Portuguesa

Metodologia e Técnica de Pesquisa

**Estatística Aplicada à Moda**

**Comunicação da Moda I**

Desenho de Moda I

Modelagem I

#### **2<sup>a</sup> SÉRIE**

Marketing I

Desenho de Moda II

Estudo da Indumentária e da Moda II

Fotografia Aplicada à Moda

Laboratório de Criação I

Modelagem II

**Tecnologia da Confecção I**

**Tecnologia Têxtil I**

Cultura Brasileira

**Comunicação da Moda II**

Francês Instrumental

### **3ª SÉRIE**

Marketing II

Criação e Modelagem Automatizadas I

Desenho de Moda III

Desenvolvimento de Produto I

Ética Direito e Legislação Aplicada

Gestão do Vestuário I

Laboratório de Criação II

Modelagem III

**Tecnologia Têxtil II**

**Tecnologia da Confecção II**

### **4ª SÉRIE**

Tópicos Especiais (Modelagem Tridimensional - Draping)

Criação e Modelagem Automatizadas II

Desenvolvimento de Produto II

Laboratório da Criação III

Modelagem IV

Gestão do Vestuário II

**Tecnologia da Confecção III**

Trabalho de conclusão (projeto final)

Estágio Supervisionado

#### Legenda:

Cada cor representa uma série: 1<sup>a</sup> série – vermelha, 2<sup>a</sup> série – amarelo, 3<sup>a</sup> série – verde, 4<sup>a</sup> série – azul. As disciplinas com os nomes em destaque são as transformações realizadas na matriz curricular, migradas de uma série para outra.

### 3.4 METODOLOGIA

O conteúdo de programa de disciplina deve ser dividido em teorias e práticas, coletivas e individuais, compartilhando esforços, aprendendo a ouvir e incorporar críticas e sugestões, favorecendo sempre a interação dos alunos na busca de objetivos comuns. A prática metodológica foi aplicada de modo que os professores entrarão com a introdução dos conteúdos de cada disciplina separadamente, para que o aluno entenda cada uma delas e a partir daí será trabalhada em ações coletivas entre as disciplinas e os conteúdos apresentados.

### 3.5 PRÁTICA PEDAGÓGICA E MATRIZ CURRICULAR

Trabalhar a prática pedagógica com relação à formação da matriz curricular universitária do curso de moda, visará sua flexibilização e transformação num gigantesco laboratório de pesquisas, onde a interdisciplinaridade não depende de uma só pessoa, porém, de todo um grupo. Com a evolução tecnológica e educacional é impensável que uma instituição se reduza em ser, somente uma simples transmissora de conhecimento, mas que deve impor-se como princípio mediador entre as disciplinas buscando tirar o máximo de proveito, explorando as potencialidades de cada disciplina nos campos metodológicos, teóricos e práticos.

Para que se tenha um trabalho interdisciplinar é necessário, que haja interesse por parte dos profissionais ou professores da área, uma vez que é uma tarefa para ser realizada em equipe numa integralização entre corpo docente e a instituição educacional, demonstrando que a interdisciplinaridade é a inter-relação entre duas ou mais disciplinas com o poder de orientar e auxiliar na produção do conhecimento e na área do conhecimento produzido, melhorando a qualidade no ensino superior tornando possível planejar e imaginar, mas impossível de prever a produção, em que quantidade ou intensidade estará se dando o conhecimento.

### 3.6 VIVENCIAR A IMPORTÂNCIA DA APRENDIZAGEM TEÓRICA COM A EXPERIÊNCIA PRÁTICA

Para vivenciar a ação interdisciplinar, propõe-se que o acadêmico explore o conhecimento teórico desenvolvido em sala de aula com a prática, associando o conhecimento teórico-prático do Laboratório de Criação e do Desenvolvimento de Produtos, Tecnologia Têxtil, juntamente com o aprendizado prático das disciplinas de Modelagem e Tecnologia da Confecção, um campo que é bastante vasto, uma vez que não se restringe somente a roupas, mas, às bolsas, calçados e acessórios. Com uma reorganização dos componentes curriculares das disciplinas podem-se alcançar resultados positivos, pois cada conteúdo estará dando seqüência a outro.

São idéias, que poderão suscitar um sem fim de outras idéias, que certamente farão com que o acadêmico compreenda o verdadeiro significado do ensino-aprendizagem, vivenciando situações práticas e reais dentro da sala de aula e dos laboratórios.

A seqüência se apresenta da seguinte forma: disciplinas com possíveis afinidades, conteúdo, desenvolvimento (metodologia) e conclusão, que representa o ponto alto do projeto junto aos alunos e professores engajados no mesmo.

Os professores das disciplinas afins, reunidos, definem a metodologia que será aplicada ao trabalho; seqüência de desenvolvimento; operação a ser realizada de acordo com a aula da vez; tecido ou material para a confecção e prazo para a entrega de todos os trabalhos.

**a) Disciplinas:** Laboratório de criação, Desenvolvimento de produto, Tecnologia Têxtil, Modelagem e Tecnologia da confecção.

**b) Conteúdo:** desenvolvido de acordo com o programa da disciplina e cada conteúdo previsto e abordado.

**c) Objetivo:** promover a compreensão das relações existente entre o processo criativo, capacidade de organização e planejamento, com a realidade produtiva.

**d) Desenvolvimento:** Os professores elegem um tema para ao desenvolvimento das atividades, exemplo: Origem da camiseta. A disciplina de Desenvolvimento de Produto fará a pesquisa pertinente à sua área e desenvolverá os desenhos contado com as informações do laboratório de Criação, desenhos

estes dos quais somente um será escolhido para ser produzido. Paralelamente o professor da disciplina de Laboratório Têxtil, estará pesquisando tecidos e fibra para a confecção do produto. O da Tecnologia da Confecção introduzira os alunos nas operações das máquinas de costura, equipamentos e acessórios e o da Modelagem a introdução de ergonomia, tabelas de medidas e bases de modelagens na qual será adaptado o modelo escolhido, todas as disciplinas seguirão os planos de ensino e programas das disciplinas regiamente para que possa ser realizada esta interdisciplinaridade.

As aulas devem ser orientadas à ver teoria na prática e formular teorias a partir da prática e da experiência.

Os docentes se reunirão periodicamente, a fim de que se trabalhe de forma coletiva, privilegiando as discussões em torno da interdisciplinaridade necessária para a realização do projeto.

### **3.6.1 LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO**

No campo da teoria, encontra-se o laboratório de criação é onde o aluno buscará informações através de pesquisas, sobre as tendências ditadas pelo mundo da moda e matéria-prima para a produção e criação de figurinos, e acessórios em um exercício de criatividade constante, uma vez que a moda sofre e exige as maiores variações e mudanças a cada coleção ou estação.

### **3.6.2 DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO**

O desenvolvimento de produto definirá o perfil do público-alvo, necessidade ou desejo do consumidor, potencial econômico, estilo, característica e linha de produto como vestidos, calças, blusas, sapatos, sandálias, botas entre outros. Após as pesquisas realizadas sobre o produto desejado, se desenvolverá os desenhos para uma coleção ou peça única, contendo todas as informações necessárias, como por exemplo, tecido ou outro tipo de matéria-prima necessária para a confecção do produto proposto, recortes, pespontos, ou seja, costuras nas quais as linhas aparecem externamente, aviamentos tais com zíper, botões, cadarços, etiquetas, entre outros para as confecções dos mesmos.

### **3.6.3 MODELAGEM**

No conhecimento prático tem-se a modelagem que realiza o estudo sobre ergonomia, tabelas de medidas e desenvolve o traçado do diagrama do molde contendo as partes com as informações necessárias para a confecção do produto de acordo com o modelo proposto, preparando o mesmo para um protótipo ou pilotagem que é a confecção de uma peça que deverá ser provada e deste modo fazer as correções e os ajustes necessários, podendo posteriormente ser graduada em vários tamanhos para a produção em série nas indústrias.

### **3.6.4 TECNOLOGIA TÊXTIL**

A Tecnologia têxtil engloba história, conceito, processo produtivo e aplicações das fibras têxteis, fiação, tecelagem e texturização. O estudo encorpora as fibras naturais e não naturais e tecidos e não tecidos, definições e classificações, ajudando a identificar possíveis defeitos no processo de fabricação dos fios, tipos de beneficiamentos e diferenciação de tecido plano e de malharia, identificação das fibras através dos processos químicos e de combustão, a aplicação na moda do vestuário e em outras aplicações.

### **3.6.5 TECNOLOGIA DA CONFECÇÃO**

A tecnologia da confecção esta direcionada para atender a produção e confecção de uma coleção pré-estabelecida definindo os tipos de máquinas apropriadas e mão-de-obra, buscando a melhor maneira e obedecendo a uma seqüência lógica, desta forma, realizando a produção em um menor tempo e com melhor qualidade do produto.

Ainda na tecnologia da confecção é que se desenvolve o encaixe dos moldes sobre o tecido de forma a diminuir o desperdício. Na seqüência faz-se o risco que é o desenho dos moldes riscados no tecido com caneta, lápis, giz ou outros recursos, criando assim a matriz, onde todas as peças que deverão ser cortadas estão desenhadas e com isto determinando a medida de comprimento do enfesto.

Para a realização do enfesto é necessária a definição da quantidade de peças a serem produzidas, pois este processo consiste em estender sobre uma mesa várias camadas de tecidos sobrepostos e na medida determinada pela matriz previamente pronta.

E por fim, desenvolve-se o corte no qual é utilizado uma máquina própria para a realização do trabalho podendo ser uma máquina de disco, de faca, prensa ou outros modelos existente nas indústrias para esta finalidade. Após o término do corte fazem-se as marcações necessárias, tais como pences, bolsos, lapelas, bordados entre outros, posteriormente as peças são encaminhadas para a confecção e acabamento.

As disciplinas acima citadas, fazem parte do projeto interdisciplinar que apresenta-se como a concretização de ligação entre algumas das disciplinas ofertadas pelo curso, onde o aluno precisa transitar por todos os campos propostos, estabelecendo sua inter-relação e a constante troca de conhecimento entre os conteúdos adquiridos e trabalhados.

Entendendo este processo, comprehende-se a interdisciplinaridade, onde todas as disciplinas estarão integradas com o mesmo objetivo e ao mesmo tempo, aprimorando a teoria mais o conhecimento prático dos alunos, para que possa servir de apoio e desenvolvimento intelectual capaz de impulsionar o acadêmico a uma experiência profissional com maior amadurecimento e um melhor resultado na aprendizagem, estabelecendo relação entre o conteúdo do conhecimento aplicado no ensino e a realidade social em que se vive atualmente, valorizando-o como ser humano, capacitando-o como profissional e incluindo-o no mercado de trabalho, além de disponibilizar a mão-de-obra qualificada para atender a demanda em vários setores nas indústrias de vestuários.

### **3.7 MUDAR PARA MELHORAR**

A proposta de mudança visa a capacitação do educando, uma vez que a sociedade espera que as universidades capacitem os acadêmicos de modo a desenvolver suas habilidades e competências desta forma a educação fica comprometida com empresários da indústria de confecção do nosso país, tendo em vista que a universidade recebe alunos de todos os estados brasileiros que visam, em conjunto, interligados com um único objetivo, o de compreender e resolver problemas socioculturais que através da mão-de-obra qualificada, resulte em proposta de emprego garantido. E por isso ambos, universidade e indústria, devem se esforçar para essa junção.

### **3.8 UNIVERSIDADES, INDÚSTRIAS TÊXTEIS E SETOR DE CONFECÇÕES DO VESTUÁRIO, UMA PARCERIA CONSTANTE.**

Apesar de ter sofrido uma queda na exportação no último ano, o setor têxtil tem apresentado um lugar importante na economia brasileira e ocupa a sétima economia na indústria têxtil do mundo. No último ano a confecção tem usado mão-de-obra intensiva e concentrada em 17% do emprego na indústria de transformação têxtil (IEMI/ABIT, 2007).

Mesmo havendo este déficit no setor têxtil e de confecção de vestuário, o Paraná cresceu 2% de 2005 para 2006 subindo ao 8º lugar na exportação brasileira por estado (IEMI/ABIT, 2007).

Sendo que na região de Maringá, as empresas de confecções respondem por cerca de 25% do emprego do município, com 479 indústrias de confecções e 65 mil empregos diretos e indiretos excluindo os demais elos da cadeia produtiva (APL, 2008).

E ainda na região de Cianorte, as empresas de confecções respondem por cerca de 65% do emprego do município, contando com 440 indústrias de confecções e 8 mil empregos diretos e indiretos, excluindo os demais elos da cadeia produtiva (APL, 2008).

## **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em análise aos documentos fornecidos pela coordenadora Prof<sup>a</sup> Silvia Mara do curso de moda da UEM, Universidade Estadual de Maringá, campus Cianorte, pode-se verificar que é viável a aplicação de mudanças na matriz curricular do curso, uma vez que a mesma já está sendo proposta para o colegiado do curso. A princípio sugere-se a aplicação da interdisciplinaridade com uma alteração da matriz curricular, sem alteração da carga horária do curso, e sem modificações nos conteúdos do programa da disciplina nesta fase, mas, que poderá ser uma alternativa para a obtenção de resultados positivos, pois o aluno aprende desde o princípio todo o processo de construção, como e o porquê cada passo é realizado. Em outros cursos poderá se obter o mesmo resultado almejado pela moda, bastando para tanto uma reorganização no componente curricular do curso. Esta transformação não depende de uma total reestruturação de todo o Projeto Político Pedagógico da Instituição.

### **4.1 TRABALHOS FUTUROS**

Este trabalho não se esgota aqui, recomenda-se para trabalhos futuros, novos estudos para propor uma reestruturação visando um melhor aproveitamento dos processos didáticos através da interdisciplinaridade da matriz curricular em uma amostragem mais ampla proporcionando confiabilidade nas conclusões obtidas.

## REFERÊNCIAS:

- ASSUNÇÃO, I. **Interdisciplinaridade: uma tentativa de compreensão do fenômeno.** In: FAZENDA, I. (Org.) Práticas interdisciplinares na escola. São Paulo: Cortez 1991.
- APL- CIANORTE / MARINGÁ - **Rede Paranaense de Apoio aos arranjos Produtivos Locais e de APL Paraná).**
- ABIT: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA TÊXTIL. **Conjuntura da Indústria Têxtil e de Confecção e seus Desafios**– WWW.abit.org.br. Atualização, janeiro/2007.
- FAZENDA, I. **Didática e interdisciplinaridade.** Ivani C. A. Fazenda (org.) – 8º ed. Campinas, SP: Papirus, 1998. – (Coleção Práxis).
- \_\_\_\_\_.**Interdisciplinaridades: história, teoria e pesquisa.** Campinas: Papirus, 1994.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. **A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais.** In: JANTSCH, Ari Paulo e BIANCHETTI, Lucídio. (orgs) Interdisciplinaridade. Para além da filosofia do sujeito. 3º ed. São Paulo: Vozes, 1995.
- IEMI: INSTITUTO DE ESTUDOS E MARKETING INDUSTRIAL. **Relatório Setorial da Indústria Têxtil.** São Paulo, Atualização, agosto 2007.
- MACHADO, Nilson José. **Educação: projetos e valores.** São Paulo: Escrituras, 2000. 158p. (Ensaios Transversais).
- RISTOF,Dilvo e SEVEGNANI,Palmira. **Democratização do Campus.** Brasília: Instituto Nacional de Estudos e pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006.245p. –(Coleção Educação Superior em Debate: v.6)
- SINVEST: Sindicato da indústria do vestuário de Cianorte.
- SINDIVEST: Sindicato da indústria do vestuário de Maringá.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro; CASTANHO, Maria Eugenia L. M. **Pedagogia Universitária: A aula em foco.** Campinas, SP: Papirus, 2000.
- \_\_\_\_\_.**Projeto Político Pedagógico da escola: uma construção possível,** SP: Papirus, 2005.

## ANEXOS

### SERIAÇÃO DAS DISCIPLINAS

SER.	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA					
		SEMANAL			ANUAL	SEMESTRE	
		TEÓR.	PRAT.	TOTAL		1º	2º
1 <sup>a</sup>	Psicologia	2	-	2	68	-	-
	Estudo da Indumentária e da Moda I	2	-	2	68	-	-
	Tecnologia da Confecção I	2	-	2	68	-	-
	Tecnologia Textil I	1	1	2	68	-	-
	História da Arte	2	-	2	68	-	-
	Informatica Aplicada	-	2	2	68	-	-
	Ingles Instrumental	2	-	2	68	-	-
	Lingua Portuguesa	2	-	2	68	-	-
	Metodologia e Técnica de Pesquisa	2	-	2	68	-	-
	Desenho de Moda I	1	2	3	102	-	-
2 <sup>a</sup>	Modelagem I	-	3	3	102	-	-
	Marketing I	2	-	-	68	-	-
	Desenho De Moda II	-	2	2	68	-	-
	Estudo Da Indumentária E Da Moda II	2	-	2	68	-	-
	Fotografia Aplicada À Moda	-	2	2	68	-	-
	Laboratório De Criação I	-	3	3	102	-	-
	Modelagem II	-	3	3	102	-	-
	Tecnologia Da Confecção II	-	2	2	68	-	-
	Tecnologia Têxtil II	1	1	2	68	-	-
	Cultura Brasileira	2	-	2	68	-	-
3 <sup>a</sup>	Francês Instrumental	2	-	2	68	-	-
	Marketing II	2	-	2	68	-	-
	Criação e Modelagem Automatizada II	-	3	3	102	-	-
	Comunicação De Moda I	2	-	2	68	-	-
	Desenho Da Moda III	-	2	2	68	-	-
	Desenvolvimento do Produto I	-	3	3	102	-	-
	Ética, Direito e Legislação Aplicada	2	-	2	68	-	-
	Gestão do Vestuário I	2	-	2	68	-	-
	Laboratório de Criação II	-	3	3	102	-	-
	Modelagem III	-	3	3	103	-	-
	Tecnologia da Confecção III	-	2	2	68	-	-

